



PROCESSO N° 02001.015057/2019-47

Relatório do Projeto de Comunicação Social

Licença de Instalação (LI) N°

1475/2023

Sistema Definitivo (SD) do Campo de Atlanta

Av Almirante Barroso, nº52, Sala 1301 – Centro  
Rio de Janeiro – RJ  
Cep: 20031-918

Tel: 55 21 3509-5800 **www.enauta.com.br**

**Sumário**

[1. Apresentação 3](#_Toc161402132)

[2. Justificativa 3](#_Toc161402133)

[3. Objetivos 3](#_Toc161402134)

[3.1 Geral 3](#_Toc161402135)

[3.2 Específicos 3](#_Toc161402136)

[4. Metas e Indicadores 4](#_Toc161402137)

[5. Público de Interesse 4](#_Toc161402138)

[6. Metodologia 5](#_Toc161402139)

[6.1 Informações ao Público em Geral 5](#_Toc161402140)

[6.2 Informação ao Público com Atuação na Área do Sistema Definitivo (SD) 7](#_Toc161402141)

[7. Resultados 7](#_Toc161402142)

[7.1 Divulgar as Informações do Sistema Definitivo (SD) ao Público de Interesse 7](#_Toc161402143)

[7.2 Comunicação Institucional Massiva 17](#_Toc161402144)

[7.3 Disponibilizar linha telefônica e endereço eletrônico 18](#_Toc161402145)

[8. Conclusão 18](#_Toc161402146)

**Lista de Anexos**

ANEXO A – Público de Interesse PCS 2023.

ANEXO B – Relatório Participar PCS 2023.

ANEXO C – Folheto Royalties PCS 2023.

ANEXO D – Encarte PCS 2023.

ANEXO E – Cartaz PCS 2023.

ANEXO F – Rastreios Correspondências PCS 2023.

ANEXO G – Anúncios Rádios PCS 2023.

ANEXO H – Contato e Resposta PCS 2023.

**Lista de Siglas**

|  |  |
| --- | --- |
| Sigla | Definição |
| AHTS | Anchor Handling Tug Supply |
| EIA | Estudo de Impacto Ambiental |
| RIMA | Relatório de Impacto Ambiental |
| PSV | Platform Supply Vessel |
| CGMAC | Coordenação Geral de Licenciamento Ambiental de Empreendimentos Marinhos e Costeiros |
| SS | Sonda Semissubmersível |
| IBAMA | Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis |
| SPA | Sistema Antecipado de Produção |
| PCS | Projeto de Comunicação Social |
| LP | Licença Prévia |
| LI | Licença de Instalação |
| LO | Licença de Operação |
| SD | Sistema Definitivo |

1. Apresentação

Em atendimento à condicionante 2.11 da Licença de Instalação (LI) Nº 1475/2023, este relatório apresenta as ações do Projeto de Comunicação Social (PCS) executado no âmbito do Sistema Definitivo do Campo de Atlanta, empreendimento da Enauta Energia S.A., localizado na Bacia de Santos.

Este relatório apresenta as ações do PCS, especificamente as ações incluídas, dentro das atividades iniciais de instalação do Sistema Definitivo (SD) do Campo de Atlanta. Ressalta-se que por meio da Correspondência ENAUTA/PRES/SMS/065/23 (SEI 17410302) foi encaminhado o cronograma das atividades de campo de 2023 do Projeto de Comunicação Social (PCS), e informado a realização de forma conjunta, otimizando recursos e informando as partes interessadas, da Área de Influência sobre as atualizações das atividades da Enauta em curso no Bloco BS-4, Bacia de Santos (Atividade de Perfuração Marítima finalizada em 17 de setembro de 2023, SPA em curso e SD em fase de instalação iniciada em 20 de setembro de 2023).

O período de implementação do PCS reportado no presente relatório é de 20 de setembro a 31 de dezembro de 2023.

Vale destacar que as operações de instalação realizadas pelo AHTS Skandi Amazonas foram realizadas de 20 de setembro de 2023 a 03 de fevereiro de 2024.

A instalação do Sistema de Ancoragem do SD consistiu no alojamento dos seguintes equipamentos:

* Lançamento de 13 estacas do tipo DA-24 que farão parte da estrutura de fixação das linhas de produção e umbilicais de acionamento dos poços já existentes e futuros.
* Lançamento de 20 estacas do tipo T-20, com suas respectivas linhas de ancoragem, que farão parte da estrutura de fixação (ancoragem) do FPSO Atlanta.

1. Justificativa

O PCS é parte integrante dos projetos ambientais propostos como medidas mitigatórias dos impactos ambientais relacionados às atividades de instalação do SD, no Campo de Atlanta, visando mitigar os impactos negativos passíveis de ocorrência conforme previsto no seu EIA/RIMA.

A realização de um PCS neste contexto justifica-se pela necessidade de informar os grupos sociais que dialogam com a empresa sobre as características do empreendimento e de suas atividades, seus impactos ambientais efetivos e potenciais, as ações de mitigação a serem realizadas e o processo de licenciamento ambiental.

1. Objetivos
   1. Geral

Informar e comunicar os aspectos da atividade de instalação do Sistema Definitivo (SD), no Campo de Atlanta especialmente aqueles relacionados aos seus impactos efetivos e potenciais, as medidas a serem adotadas para mitigação e controle destes impactos e a legislação ambiental aplicada.

* 1. Específicos

1. Divulgar as informações, ao público de interesse, da atividade de instalação do SD a ser realizada.
2. Realizar o processo de comunicação sobre o PCS de maneira clara, respeitosa e inclusiva com os sujeitos envolvidos.
3. Disponibilizar canais de comunicação, como linha telefônica gratuita e endereço eletrônico para a solicitação de informações e questionamentos do público de interesse sobre a atividade.
4. Metas e Indicadores

As metas e indicadores deste projeto são apresentados na **Tabela 1**. Dando-se um enfoque a atividade de instalação do SD.

**Tabela 1.** – Metas, Variáveis e Indicadores para caracterizar nível de excelência do projeto

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Objetivos** | **META** | INDICADOR |
| Divulgar ao público de interesse as informações da atividade de instalação do SD que foi realizada. | Enviar mala direta comunicando o término da atividade a 100% do público de interesse pertencente ao setor pesqueiro artesanal. | Proporção de informativos entregues ao público de interesse: número de informativos entregues *versus* número total de instituições identificadas como público de interesse. Meio de verificação: comprovante de recebimento rastreio de entrega do material informativo em mãos. |
| Sensibilização e mobilização das lideranças, buscando o entendimento comum das informações de maneira clara e inclusiva. |
| Articulações prévias, por telefone, com o público de interesse para validar as rádios comerciais a serem utilizadas. | Número de *spots* de rádio realizados em rádios cuja efetividade de comunicação com os pescadores foi previamente aferida. Mapeamento, via telefone, com as instituições do público de interesse sobre o entendimento do *spot*. |
| Processo de divulgação eficiente nas rádios, apoiando as estratégias de mobilização e sensibilização. |
| Realizar o processo de comunicação sobre o PCS de maneira clara, respeitosa e inclusiva com os sujeitos envolvidos. | Articulação e interlocução não reativam, com assimilação de entendimentos e construção de relacionamento. | Mapeamento de percepções e avaliação de processo (pelo telefone ou avaliação por e-mail).  Avaliação de resultados, procurando verificar como o processo de comunicação atingiu o público de interesse definido. |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Disponibilizar linha telefônica gratuita e endereço eletrônico para a solicitação de informações e questionamentos do público de interesse sobre a atividade. | Registrar e retornar 100% dos contatos realizados pelos canais de comunicação no período de até 5 dias úteis. | Número de contatos realizados e retornados. |
| Informar e avaliar 100% dos casos de ocorrência de acidentes e incidentes com barcos e petrechos de pesca. | Número de ocorrência e porcentagem de casos informados e avaliados. |

1. Público de Interesse

Esse projeto destina-se à população residente na área de influência da atividade de instalação do Sistema Definitivo, do Campo de Atlanta, na Bacia de Santos. Essa área abrange os municípios de São Gonçalo, Niterói, Magé, Rio de Janeiro, Cabo Frio, Macaé, São João da Barra e São Francisco de Itabapoana, no estado do Rio de Janeiro, e Itapemirim, no estado do Espírito Santo.

O segmento pesqueiro artesanal e industrial com atuação na área do Campo e/ou na rota da embarcação AHTS Skandi Amazonas é o principal grupo social de interesse das comunicações, em função da possível interferência da atividade de instalação. Ressalta-se que, apesar do PCS para as atividades de perfuração e intervenção ser condicionante de uma licença diferente do PCS do SPA e SD do Bloco BS-4, os dois projetos foram realizados de modo integrado e, por isso, o público de interesse dos municípios que integram a área de influência pelo critério da pesca é o mesmo e vem sendo atualizado a cada campanha de comunicação social.

A relação do público de interesse, que engloba um total de 59 instituições subdivididas em órgãos públicos e instituições de pesca deste PCS encontra-se no **Anexo A** deste documento.

Buscando a sistematização desse documento serão abordados os aspectos metodológicos e com isso será dado um recorte apenas para os resultados de instalação do Sistema Definitivo (SD), realizado no Campo de Atlanta.

O relatório do PCS para as atividades de Perfuração Marítima, no Bloco BS-4, foi protocolizado, em janeiro de 2024, junto com o Relatório de Atendimento às Condicionantes da Licença de Operação (LO) N° 1198/2013 – 1ª Renovação – 2ª Retificação, por meio da Carta ENAUTA/PRES/SMS/003/24 (SEI 18233884).

1. Metodologia

As ações deste projeto abrangeram especificamente o período da atividade de instalação, no Campo de Atlanta marítima, que ocorreu entre os meses de setembro de 2023 e janeiro de 2024, possuindo uma linha de ação. Que diz respeito às ações voltadas ao público em geral, das entidades da classe pesqueira. Realizaram-se dois tipos de comunicação:

* Comunicação Institucional Direta: com instituições cuja relação é muito próxima e direta aos pescadores – colônias e associações da classe.
* Comunicação Comunitária: nas comunidades pesqueiras dos municípios da área de influência, legitimando o processo de comunicação com a base comunitária e não somente com as lideranças colônias e associações.

Para essas duas ações de comunicação a Enauta contou com o apoio da PARTICIPAR – Desenvolvimento de Projetos Sociais, Ambientais e Culturais Ltda. Sendo responsável pelas atividades preparatórias e realização da campanha (2023), com a participação da Enauta e etapa final (pós-campo). As informações geradas pela PARTICIPAR são complementares a esse documento e podem ser consultadas a partir do **Anexo B**.

* 1. Informações ao Público em Geral

Para informação ao público geral, foram realizadas duas ações específicas: (i) distribuição de material impresso com informações específicas da atividade e (ii) veiculação de spots em rádios comerciais e costeiras.

A comunicação sobre o início da instalação do SD foi realizada concomitante à campanha de comunicação social do SPA e ao término da atividade de perfuração no Bloco BS-4. Com a realização de reuniões com os representantes das entidades de pescadores e com comunicação nos principais pontos de desembarque pesqueiro. Foi produzido um encarte distribuído junto ao material informativo do SPA do Campo de Atlanta e com as características da atividade de perfuração marítima no Bloco BS-4. Nos casos em que não ocorreram as reuniões, todo o material informativo foi distribuído por e-mail e mala direta. Buscando reforçar os canais de comunicação com a Enauta, em fevereiro de 2024, foram enviados e-mails para as instituições de pesca, que participaram das reuniões do PCS, com um Carta de Agradecimento e o material informativo. A descrição dos materiais é apresentada a seguir:

**Peça**: Folheto Royalties – material informativo (**Anexo C**).

* **Tiragem**: 50 exemplares.

**Conteúdo**: legislação referente aos royalties (Lei nº 9.478/97 e Lei nº 12.858/12); estatística de repasse de royalties do Campo de Atlanta para o município de Arraial do Cabo, exemplos de ferramenta de controle da sociedade sobre os recursos dos royalties; canais de contato da Enauta, da COPRD/CGMAC e da Linha Verde do IBAMA.

**Peça**: Encarte – material informativo (**Anexo D**).

* **Tiragem**: 300 exemplares.
* **Conteúdo**: Informações gerais sobre as atividades de perfuração, Sistema de Produção Antecipada (SPA) e Sistema Definitivos (SD); histórico das atividades no Campo de Atlanta; embarcações envolvidas nas operações; Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA); Diagnóstico Ambiental; os projetos ambientais executados pela Enauta; Zona de Segurança e os canais de comunicação com o IBAMA e a Enauta.

**Peça**: Cartaz A3 – material informativo (**Anexo E**).

* **Tiragem**: 40 exemplares.
* **Conteúdo**: Mapa mostrando os municípios que estão dentro da área de influência da Perfuração, SPA e SD, com as localizações do Campo de Atlanta e a distância para o ponto mais próximo da costa, bases de apoio terrestre e aérea. O Mapa também contém um “alerta aos pescadores”, com relação a Zona de Segurança do FPSO e Informações para o contato com a Enauta, em caso de acidentes, além dos meios de contato com o IBAMA.

Nesta campanha, buscou-se priorizar, sempre que possível, o horário de movimentação de embarque/desembarque para a comunicação com os pescadores. Para os representantes, foi realizado agendamento prévio por telefone e, na maioria dos casos, agendada reunião na sede das entidades. Neste contato, a equipe atualizou as informações dos melhores horários e locais de maior movimentação nos pontos de embarque/desembarque para planejamento da campanha.

Para comunicação com os pescadores nos portos, a equipe oferecia o material informativo e, em seguida, apresentava as características do empreendimento, sempre reforçando as informações com relação ao local visitado. Naturalmente, o diálogo era desenvolvido permitindo à equipe observar as percepções dos pescadores.

Para diálogo com os representantes das entidades de pescadores, a equipe apresentou o material informativo e estabeleceu um contato, sempre que cabível, de modo descontraído. Perguntas foram feitas aos representantes para entendimento da equipe quanto suas percepções quanto ao empreendimento, ao licenciamento ambiental de atividades de petróleo e gás offshore, à indústria do petróleo, ao PCS e outras pertinentes.

A fim de atingir um público mais amplo na área de influência, foram veiculados comunicados em rádios comerciais e costeiras informando o início e o encerramento das atividades. Foram utilizadas as mesmas rádios utilizadas para a comunicação do SPA do Campo de Atlanta, anteriormente validadas com o público de interesse.

Os canais de comunicação entre as comunidades e o empreendedor (linha telefônica, com discagem gratuita, e endereço eletrônico) já disponibilizados para o SPA serviram também para o SD e a perfuração dos poç. Tais canais possuem funcionamento diário, em horário comercial, para atender e encaminhar eventuais preocupações e dúvidas sobre a atividade. Estes canais foram divulgados no material informativo impresso, ressaltados na campanha de campo e nos comunicados em rádios.

Também foi amplamente divulgado, nas conversas e material impresso, os canais de comunicação com IBAMA, sendo reforçado o canal de denúncia “Linha Verde” do órgão.

* 1. Informação ao Público com Atuação na Área do Sistema Definitivo (SD)

Para essa fase de instalação do sistema de ancoragem do FPSO Atlanta (SD) não ocorreu a comunicação direta, através do monitoramento e contato via rádio com as embarcações pesqueiras que invadiram a Zona de Segurança. Visto que, o AHTS Skandi Amazonas operou próximo ao FPSO Petrojarl I, o monitoramento e contato foi realizado com foco no Sistema de Produção Antecipada (SPA) e os resultados serão apresentados no relatório anual do SPA.

Ressalta-se que durante as reuniões com as entidades da pesca e os diálogos com os próprios pescadores, nos pontos de desembarque pesqueiro, foi amplamente conversado sobre a Zona de Segurança e a movimentação do AHTS Skandi Amazonas entre a rota do Campo de Atlanta e o Porto do Açu.

1. Resultados

A seguir, são apresentados os resultados obtidos a partir dos objetivos traçados e correspondentes metas e indicadores.

* 1. Divulgar as Informações do Sistema Definitivo (SD) ao Público de Interesse

Para divulgação conjunta das atividades do SD, atualizações do SPA e encerramento da perfuração, a comunicação foi realizada com a distribuição do material informativo em mãos, por correio, por e-mail e veiculação de *spot* em rádios comerciais e costeira.

* **Distribuição do material informativo**

No período de abrangência deste relatório foram realizadas reuniões com representantes das entidades dos pescadores artesanais e visita aos principais portos de desembarque pesqueiro nos municípios visitados para comunicar a atualização das informações do SD e SPA e o término das atividades de perfuração.

Em 01 de novembro de 2023 foi protocolizada a Carta ENAUTA/PRES/SMS/065/23 (SEI 17410302) informando o cronograma da campanha de campo e com a sugestão/convite dos dias e localidades para acompanhamento do IBAMA. A campanha ocorreu entre 06 e 22 de novembro de 2023 (**Tabela 2**).

**Tabela 2** – Cronograma da campanha de comunicação social de 2023

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Data** | **Município** | **Comunitária/Porto Pesqueiro** | **Institucional** |
| 06/11/2023 | Niterói | - | Colônia de Pescadores Z-8 de Niterói e São Gonçalo /  Federação dos Pescadores do Estado do Rio de Janeiro (Feperj)**\*1** |
| Praia Grande | Associação dos Pescadores e Amigos da Praia Grande **\*2** |
| 07/11/2023 | Rio de Janeiro | - | Colônia de Pescadores Z-10 da Ilha do Governador |
| Rio de Janeiro | - | Colônia de Pescadores Z-11 de Ramos |
| São Gonçalo | - | Associação de Pescadores e Escarnadeiras de Siris da Praia da Luz (Apescasiriluz) /  União dos Pescadores e Maricultores de Sao Goncalo (Unipesca)**\*3** /  Associação dos Pescadores da Praia das Pedrinhas(Apescapedrinhas) |
| 08/11/2023 | Cabo Frio | Canal de Itajuru | Colônia de Pescadores Z-4 de Cabo Frio |
| Cabo Frio  (2o distrito) | Área de desembarque em Santo Antônio | Colônia de Pescadores de Cabo Frio – Z-4 – Núcleo 2º distrito |
| 09/11/2023 | Macaé | Área de desembarque ao lado do Mercado Municipal de Peixes de Macaé | Colônia de Pescadores Z-3 de Macaé |
| - | Associação Mista de Pescadores de Macaé (Ampemac)**\*4** |
| 10/11/2023 | S. F. de Itabapoana | Porto de Barra de Itabapoana | Colônia de Pescadores de São Francisco de Itabapoana – Z-1  (Núcleo Barra de Itabapoana) |
| - | Colônia de Pescadores de São Francisco de Itabapoana – Z-1  (Núcleo Guaxindiba) |
| - | Colônia de Pescadores de São Francisco de Itabapoana – Z-1  (Núcleo Gargaú) |
| 13/11/2023 | Itapemirim | Praia de Itaipava | Associação dos Pescadores e Armadores de Itapemirim (APAI)**\*5** |
| Associação dos Pescadores e Armadores do Distrito de Itaipava (APEDI)**\*6** |
| - | Colônia de Pescadores de Itaipava – Z-10 |
| 14/11/2023 | Itapemirim | Praia de Itaipava | Associação dos Pescadores e Armadores do Distrito de Itaipava (APEDI)**\*6** |
|  | São João da Barra | Porto de Atafona (CEHAB) | Colônia de Pescadores Z-2 de Atafona |
| 15/11/2023 | São João da Barra | Porto de Atafona (CEHAB) | - |
| 16/11/2023 | Rio de Janeiro | Praia de Copacabana | Colônia de Pescadores Z-13 de Copacabana |
| 21/11/2023 | Magé | Porto do Suruí | Colônia de Pescadores Z-9 de Magé |
| 22/11/2023 | Niterói | Praia de Itaipu | Associação Livre de Pescadores e Amigos da Praia de Itaipu (Alpapi) Associação de Pescadores e Pescadoras Artesanais da Reserva Extrativista de Itaipu e da Lagoa de Itaipu (Appreili)**\*7** |
| Colônia de Pescadores Z-7 de Itaipu |
| Área de desembarque em Jurujuba | Federação das Associações dos Pescadores Artesanais do Estado do Rio de Janeiro (FAPESCA/RJ)**\*8** |

Texto

Descrição gerada automaticamente

Dentre as instituições do público de interesse, seguem listadas abaixo aquelas em que não houve reunião e respectivas justificativas:

1. Foram realizadas diversas tentativas de contato com a Colônia de Pescadores Z-12 do Caju / Cooperativa Mista dos Pescadores do Caju (instituições sediadas no mesmo espaço e dirigidas pela mesma pessoa), mas sem sucesso. Em diálogos com lideranças da pesca na região, ninguém demonstrou ter relação próxima a tais instituições e nem disponibilizou número de telefone alternativo da instituição (pois parece não ser mais o mesmo que dispomos) ou de seus dirigentes. Além disso, alguns aconselharam a Equipe a evitar uma possível tentativa de visitar o local sem agendamento, inclusive por motivos ligados à segurança pública. Vale lembrar que, em diálogo telefônico realizado no período da campanha de campo do PCS Enauta em 2022, o representante de tais instituições - Gilberto Marques da Rocha Junior - informou que não havia interesse das instituições que dirige em participar dessas reuniões (do PCS). Ele mencionou que o porto deles estava assoreado e que os barcos não estavam saindo, alegando que, por tal motivo, não fazia sentido para ele participar da reunião do PCS. Na ocasião, o técnico agradeceu à atenção e informou que o material seria enviado por Correios (o que continua sendo feito).
2. Foram feitas tentativas de visitar e realizar uma reunião do PCS com a Associação Homens e Mulheres do Mar da Baía de Guanabara (AHOMAR). Por meio de conversa telefônica e troca de mensagens de WhatsApp com integrante da Equipe de Campo, o representante legal da AHOMAR - Alexandre Anderson de Souza - chegou a pré-agendar uma data para tal visita, mas nunca chegou a confirmar. Cabe ressaltar que, em tal conversa telefônica, ele informou que está liderando um movimento de luta contra a indústria do petróleo e que eles têm evitado receber representantes das petrolíferas. A única exceção tinha sido com a PRIO, devido ao fato de que eles têm um projeto (Rede AHOMAR) que recebe apoio de recursos do TAC Frade e a empresa passou a ter responsabilidade inerente a esse processo ao adquirir o Campo de Frade (antes, da Chevron). Desse modo, assim como feito em anos anteriores, o material do PCS continua sendo enviado por Correios.
3. Foram feitas tentativas de contato com a Associação dos Pescadores e Esporte Recreio da Ilha da Conceição – Niterói (Cais do Chatão), mas não houve êxito. Como a Equipe de Campo não se sentiu segura de visitar o local sem ter feito contato prévio com lideranças da Associação, mais uma vez, o material foi enviado pelos Correios.
4. Em relação à Associação dos Pescadores Livres do Gradim e Adjacências (APELGA), relatos de lideranças da pesca na região continuaram indicando que a Associação está inativa. Além disso, a Equipe de Campo não se sentiu segura em visitar o local devido aos relatos e histórico de insegurança pública nessa área.
5. Mesmo depois de realizada reunião com o presidente da Colônia de Pescadores Z-8 - Sr. Gilberto Alves -, a Equipe esteve no núcleo que a referida instituição possui em Jurujuba (Niterói-RJ), mas o local estava fechado no momento da visita. O material foi enviado pelos Correios.
6. As pesquisas em fontes secundárias, realizadas pela Equipe antes de iniciar a incursão em campo, mostraram a existência de novas associações de pesca, recém-criadas em municípios que integram a área de influência do PCS Enauta, a exemplo da Associação dos Maricultores e Pescadores Artesanais de Jurujuba (AMPAJ). Em relação a esta Associação, a equipe tentou contato por meio dos dados que constam na Receita Federal (CNPJ), mas não obteve sucesso. Nos diálogos realizados em Jurujuba, lideranças locais informaram desconhecer tal instituição e disseram que o endereço registrado no CNPJ deve ser a casa de algum dirigente. Uma dessas lideranças (o presidente da Fapesca/RJ), ao ser informado os nomes dos representantes da AMPAJ que aparecem no CNPJ, informou que seria difícil encontrá-los no local, mas que poderia passar as informações e materiais para eles. De todo modo, a AMPAJ foi inserida na lista de instituições de pesca do PCS Enauta.
7. Sobre a Apescarilha, salienta-se que, embora o endereço cadastrado na Receita Federal (CNPJ) seja da Ilha do Governador, o número telefônico e o e-mail são do próprio Alexandre Anderson de Souza, da AHOMAR. Como ele se negou a fornecer dados para que se pudesse fazer contato direto com pessoas da Apescarilha, e a Equipe não conseguiu tais informações por meio de outras fontes, não foi possível tentar agendamento com essa associação recém-criada.
8. No que diz respeito à Apeapa, a Equipe conseguiu contato do presidente - Paulo Barone - por meio de outras pessoas e conseguiu dialogar com ele. Pouco tempo depois de ter sido enviada (por WhatsApp e e-mail, conforme solicitado) informações detalhadas sobre a pauta da reunião do PCS, ele informou que eles tinham decidido que não mais aceitam reunir com empresas que causam "impactos desastrosos sem que tenhamos uma real medida compensatória", conforme suas palavras em mensagem de WhatsApp para integrante da Equipe de Campo (imagem de captura de tela, disponibilizada para a Enauta).

Em relação às novas instituições de pesca (criadas em 2023) que foram identificadas, existem algumas (a exemplo da Associação de Pescadores das Pelônias na Ilha do Governador - Apescarilha; e da Associação de Pescadores do Arquipélago de Paquetá - Apeapa) que estão criadas no âmbito da Rede AHOMAR, sob a liderança de Alexandre Anderson de Souza. Em diálogo telefônico realizado com integrante da Equipe (no final de outubro de 2023), Alexandre informou que, além dessas novas associações, estaria também sendo criada a Liga das Entidades da Pesca do Rio de Janeiro (Lipesca) - ainda em processo de constituição. Na prática, a Lipesca busca se constituir como mais uma federação de instituições de pesca, além da Feperj (que reúne Colônias) e da Fapesca (que reúne outras associações). No entanto, a Lipesca surge tentando fazer maior oposição às empresas de petróleo e gás, em busca de uma "transição energética justa e popular no Brasil", como mostra postagem em rede social da Liga sobre manifestação realizada poucos dias antes do início da Campanha de Campo do PCS Enauta 2023 (Disponível em: <https://www.facebook.com/ligadapescarj/> Acesso em: 04 nov.2023).

De todo modo, por já terem sido formalmente constituídas, a Apescarilha e a Apeapa foram inseridas na lista de instituições de pesca do PCS Enauta, a partir dos dados que puderam ser obtidos pela Equipe, mesmo que, por ora, seja apenas para envio de material do PCS.

Em todos as reuniões realizadas, as informações relacionadas as atividades de instalação do SD foram apresentadas em detalhes, com o auxílio do material informativo. Os assuntos discutidos durante as reuniões foram registrados em ata, assinadas pelos presentes, servindo também de comprovante de entrega do material informativo. As cópias digitais das atas são apresentadas no item 4.4 do Relatório da Participar (**Anexo B)** e o registro fotográfico da comunicação nos pontos de embarque /desembarque e das reuniões podem ser visualizados no item 4.5 no mesmo anexo. Para os casos em que não foi possível a entrega do material em mãos, os mesmos foram enviados pelos Correios sendo realizados os rastreios das correspondências (**Anexo F**). Sendo que para quatro entidades de pesca e para seis instituições a correspondência voltou com os motivos: “mudou-se”, “desconhecido”, “endereço insuficiente” e “não procurado”, quando o destinatário fica em localidade onde a agência postal não faz entrega. Para essas 10 entidades foram realizados novos envios, em fevereiro de 2024. Ainda assim, houve o retorno da correspondência enviada para a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, Agricultura e Pesca, e Trabalho de São Gonçalo. Está correspondência será entregue, em março, na própria Secretaria.

Para verificar o entendimento do público de interesse em relação às informações transmitidas, alguns questionamentos foram realizados, em forma de diálogo, sempre com a intenção de deixar o interlocutor à vontade para expressar seu conhecimento. Em algumas ocasiões, quando uma pergunta era feita mais de uma vez e não respondida, principalmente pela falta de entendimento, o entrevistador não insistia com a pergunta para não constranger o entrevistado. Com a mesma intenção, mesmo quando a resposta não cabia à pergunta, o entrevistado não era corrigido, o que também auxilia na compreensão do entendimento do entrevistado. Em alguns casos, quando o representante da instituição não estava disposto a responder as perguntas, a equipe não insistia com a entrevista. Seus resultados estão sistematizados na **Tabela 3.**

**Tabela 3.** – Resumo dos resultados das entrevistas nas instituições.

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Entidade | PCS | Licenciamento Ambiental | Exploração e Produção de Óleo e Gás | Atividades no Campo de Atlanta | Enauta |
| Colônia de Pescadores Z-10 da Ilha do Governador | Considera importantes as informações do PCS, visando melhor orientar os pescadores. Disse que pede aos pescadores para fazerem registros (vídeo / foto) em caso de ocorrência envolvendo embarcações de apoio e de pesca. | Já participou de diversas atividades (e participa do PEA-BG), mas considera que os pescadores têm sido, cada vez mais, prejudicados. Pensa que deveria haver mais compensações e mais apoio a projetos sociais para ajudar a classe pesqueira. | Questiona bastante o fato de as embarcações de apoio provocarem, cada vez mais, restrição de espaço para a pesca na Baía de Guanabara. | Entende que os maiores problemas para os pescadores da localidade estariam mais relacionados ao fundeio das embarcações de apoio na Baía de Guanabara. | Lembrou de visitas anteriores da Enauta. Questionou como conseguir apoio da Empresa para projetos da Colônia e foi orientado a enviar a demanda por e-mail. |
| Colônia de Pescadores Z-8 de Niterói e São Gonçalo; e Federação dos Pescadores do Estado do Rio de Janeiro (Feperj) | Ouviram às informações e receberam o material, mas são bastante críticos a essas ações. Entendem que a pesca é sempre a parte prejudicada e não recebem contrapartida pelos impactos sofridos.  No entendimento deles, os projetos de comunicação social, geralmente, vêm para “cumprir tabela”, tirar fotos, assinar listas etc. E, pior ainda, para informar que “o problema ainda vai aumentar”. | Embora demonstrem certa descrença, procuram, sempre que possível, acompanhar os processos relacionados à indústria de petróleo.  Reclamam muito das consultorias que executam os PEAs, pois acreditam que elas desconsideram as colônias como representantes da classe pesqueira e tentam fortalecer as associações, em detrimento das colônias.  Informaram que não estão acompanhando esse processo de discussão sobre o plano macro e de revisão das orientações para o PEAs. | Reclamaram que a Baía de Guanabara acabou se tornando uma grande área de fundeio, devido à grande quantidade de embarcações de apoio que trafegam e ficam fundeadas na Baía. E tudo isso, cada vez mais, provoca redução nos territórios de pesca artesanal. Em suma, afirmam que os pescadores sofrem com os diversos impactos e não recebem qualquer contrapartida.  O presidente da Feperj menciona que o ideal seria “harmonizar” essas diferentes atividades econômicas (principalmente pesca e petróleo), pois uma não pode sucumbir por conta das atividades da outra. | Pensam que os maiores problemas estariam relacionados ao tráfego das embarcações de apoio e ao fundeio dessas embarcações na Baía de Guanabara. | Lembraram da Enauta, mas disseram que, na prática, só ouve falar da Enauta nessas visitas. De todo modo, reconhecem que a Enauta ainda busca manter uma relação mais próxima deles, ao contrário de algumas outras petrolíferas. |
| Colônia de Pescadores Z-10 da Ilha do Governador | Considera importantes as informações do PCS, visando melhor orientar os pescadores. Disse que pede aos pescadores para fazerem registros (vídeo / foto) em caso de ocorrência envolvendo embarcações de apoio e de pesca. | Já participou de diversas atividades (e participa do PEA-BG), mas considera que os pescadores têm sido, cada vez mais, prejudicados. Pensa que deveria haver mais compensações e mais apoio a projetos sociais para ajudar a classe pesqueira. | Questiona bastante o fato de as embarcações de apoio provocarem, cada vez mais, restrição de espaço para a pesca na Baía de Guanabara. | Entende que os maiores problemas para os pescadores da localidade estariam mais relacionados ao fundeio das embarcações de apoio na Baía de Guanabara. | Lembrou de visitas anteriores da Enauta. Questionou como conseguir apoio da Empresa para projetos da Colônia e foi orientado a enviar a demanda por e-mail. |
| Colônia de Pescadores Z-11 de Ramos | O representante da Z-11 considera útil as informações do PCS e valoriza essa interação com empresa de petróleo e gás. | Em geral, não participa de atividades relativas ao licenciamento ambiental e não emitiu opinião a respeito. Além disso, disse que “só vocês [da Enauta] vêm aqui”. | Considera que essas atividades são importantes para o progresso, mas critica a poluição e a restrição de área de pesca na Baía de Guanabara. | Considera que essas atividades são importantes para o progresso e não têm nada a reclamar, especificamente, da Enauta. | O representante lembrou da Enauta e considera positiva essa aproximação, até mesmo para a imagem da Empresa. Solicitou que a Enauta verificasse a possibilidade de doar cestas básicas para famílias de pescadores de Duque de Caxias, que vivem em estado de maior vulnerabilidade. |
| Associação de Pescadores e Escarnadeiras de Siris da Praia da Luz (Apescasiriluz) /  União dos Pescadores e Maricultores de Sao Goncalo (Unipesca) /  Associação dos Pescadores da Praia das Pedrinhas (Apescapedrinhas) | Consideraram importantes as informações transmitidas e o material disponibilizado | O representante da Apescapedrinhas não sabe muito sobre as atividades do licenciamento ambiental, mas se mostra interessados em saber mais a respeito e em participar das atividades.  Já o da Apescasiriluz e Unipesca busca participar de audiências públicas e outras atividades, mas reclama que o PEA-BG não atua em São Gonçalo. | Consideram importante a exploração e produção de petróleo, mas criticam a quantidade de embarcações de apoio fundeadas na Baía de Guanabara pois reduzem o espaço para a pesca.  Disseram que há pescarias que não estão sendo mais praticadas na Baía por conta dessas embarcações, a exemplo de algumas que existiam próximas ao vão central da Ponte Rio-Niterói e ao Cais do Porto. | O representante da Apescapedrinhas apenas afirmou já ter visto algumas das embarcações de apoio que prestam serviços de apoio para as atividades do Campo de Atlanta, fundeadas na Baía de Guanabara.  Além disso, mencionaram a dificuldade em registrar (foto ou vídeo) eventuais acidentes durante a noite. | O atual representante da Apescapedrinhas ainda não conhecia a Enauta. Já o da Apescasiriluz e  Unipesca lembrou da Enauta e procurou saber sobre possibilidades de a Enauta apoiar projetos sociais. |
| Colônia de Pescadores Z-4 de Cabo Frio | O presidente da Z-4 destacou a importância de as petrolíferas comunicarem às terceirizadas sobre a importância de respeitar a classe pesqueira.  Salienta-se que ainda tinha um folheto do PCS de 2022 no balcão da Z-4. | Informou que procura estar envolvido e atento em todos os processos, incluindo a participação em audiências Públicas e outras atividades de licenciamento ambiental | Acha difícil conseguir manter os pescadores afastados das plataformas, pois os peixes são atraídos para essas áreas. Pensa que a classe pesqueira deveria ser compensada pelos impactos que sofre. | O presidente da Z-4 ressaltou a importância de as tripulações dessas embarcações de apoio respeitarem os pescadores. | Lembrou de visitas anteriores da Enauta. |
| Colônia de  Pescadores Z-4 (Núcleo 2º distrito de Cabo Frio) | Considera importante as informações transmitidas e o material entregue. Inclusive, no local, há folhetos de PCS anteriores da Enauta e de outras empresas | Sempre que pode, participa de atividades ligadas ao licenciamento ambiental. Inclusive, a Casa do Pescador (onde funciona o Núcleo) foi viabilizada por um PCAP. | Entende a importância, mas mostra preocupação com os impactos na pesca artesanal. | Escutou atentamente às informações sobre o momento atual do empreendimento | Lembrou de visitas anteriores da Enauta. |
| Colônia de Pescadores Z-3 de Macaé | O presidente da Z-3 considera importante as informações transmitidas e o material disponibilizado | Disse que, quando possível, busca participar de reuniões e audiências públicas, além de participar de atividades de projetos de mitigação ou compensação. | Entende a importância dessas atividades de E&P e tem ciência da Zona de Segurança, mas considera que os pescadores têm de ser compensados, porque são os principais prejudicados | Não fez qualquer menção específica às atividades no Campo de Atlanta | Lembrou de visitas anteriores da Enauta. |
| Associação Mista de Pescadores de Macaé (AMPEMAC) | A representante da Associação valorizou as informações transmitidas e o material que foi disponibilizado. | Busca participar de reuniões e audiências públicas, bem como de projetos de mitigação e de compensação que acontecem em Macaé. | Entende a importância das atividades petrolíferas e sabe existência da Zona de Segurança. | Nada em específico foi declarado | Lembrou da reunião do PCS Enauta 2022. |
| Colônia de Pescadores Z-1 de São Francisco de Itabapoana (Núcleo Barra de Itabapoana) | Acha importante o PCS e valoriza o material disponibilizado. | Nada em específico foi declarado | Acha importante, mas considera que gera impactos para os pescadores | Nada em específico foi declarado | Lembrou de visita anterior da Enauta. |
| Colônia de Pescadores Z-1 de São Francisco de Itabapoana (Núcleo Guaxindiba) | A presidente da Colônia Z-1 agradeceu pelas informações e pelo material disponibilizado. Informou que iria divulgar o folheto do PCS por meio de redes sociais (foi enviado versão em PDF para tal fim. | Entende a importância das medidas de controle, mitigação ou compensação e busca participar das atividades ligadas a licenciamento ambiental. Informou que participa do PCAP da Petrobras (pesquisa sísmica nos campos de Marlim, Albacora e Voador) e teceu duras críticas ao Pescarte. | Entende a importância das atividades petrolíferas e tem ciência da Zona de Segurança. No entanto, considera que os pescadores são os principais prejudicados e não são compensados pelos impactos sofridos. | Nada em específico foi declarado. Mencionou que os pescadores relatam mais problemas relativos ao Porto do Açu. | A presidente da Colônia Z-1 lembrou de visitas anteriores e solicitou que a Enauta verificasse a possibilidade de doar móveis de escritório e equipamentos (laptops etc.), mesmo já usados, para a Colônia. |
| Colônia de Pescadores Z-1 de São Francisco de Itabapoana (Gargaú) | Valoriza essas atividades para saber como proceder em caso de acidente | Considera importante | Considera importante, mas entende que gera impactos para os pescadores | Nada em específico foi declarado. Mencionou que os pescadores relatam mais problemas relativos ao Porto do Açu. | Lembrou de visita anterior da Enauta. |
| Associação dos Pescadores e Armadores de Itapemirim - APAI | Considerou interessante o material do PCS e as informações passadas na visita. | A Associação foi criada há cerca de 3 anos e o representante ainda não se mostrou muito ciente sobre processos de licenciamento ambiental e nem sobre medidas de mitigação e compensação condicionantes de licença. | Entende a importância da exploração e produção de petróleo e não se coloca de forma contrária às empresas. No entanto, pensa que a categoria deveria ser compensada pelos impactos sofridos | Pensa que a restrição de área de pesca prejudica a categoria, mas entende que isso não é algo específico do Campo de Atlanta, mas sim uma medida de segurança na navegação. Informou que as maiores reclamações dos pescadores estão relacionadas às sísmicas. | Lembrou de visita anterior da Enauta. |
| Associação dos Pescadores e Armadores do Distrito de Itaipava (APEDI) | O Presidente da APEDI – e também líder do movimento "Pescador não é bandido" – considerou importante essa comunicação e pede ajuda para que possa vir a ser criado um “plano de convivência entre a pesca e a indústria do petróleo”. | Reclama que os pescadores são os mais impactados e que as compensações não chegam para a categoria (“Só vem uns cursos para engambelar o pescador”). Teceu duras críticas ao Ibama | Disse que as maiores reclamações dos pescadores locais estão relacionadas a pesquisas sísmicas e à restrição de área de pesca, por conta das plataformas. Assim, afirmou que sabe da Zona de Segurança, mas disse que: “se o peixe está perto das plataformas, temos que ir lá! Vamos morrer de fome?!?”. Nesse contexto, muitos cobrem os nomes e registros dos barcos para evitar multas. | Não fez qualquer menção específica às atividades no Campo de Atlanta. | O Presidente da APEDI ainda não conhecia a Enauta, pois as reuniões anteriores tinham sido realizadas com a Secretária da APEDI, que está sempre presente na Sede e fica responsável pelo seu funcionamento. |
| Colônia de Pescadores Z-10 de Itaipava | Valoriza as informações do PCS para que os pescadores fiquem sabendo das atividades | Sempre busca participar de atividades vinculadas ao licenciamento ambiental e, em geral, considera como positivas as medidas existentes, mesmo algumas delas sendo meio conflituosas com o segmento pesqueiro. | Entende a importância das atividades de E & P, mas pensa que os pescadores deveriam ser compensados, em especial por conta das restrições da pesca nas zonas de segurança | Considera que a pesca acaba sendo sempre prejudicada por conta dessas atividades *off-shore* | Já conhecia a Enauta e lembrou de visitas anteriores |
| Colônia de Pescadores Z-2 de Atafona | Entende a importância do PCS para que os pescadores saibam dos riscos das atividades petrolíferas e da legislação que proíbe a pesca na Zona de Segurança, mas também como solicitar indenização em caso de acidente. | De forma geral, compreende os processos de licenciamento, mas considera que as ações de compensação deveriam ser mais ágeis e que deveriam ter mais projetos de compensação para os pescadores. | Entende a importância da E & P de óleo e gás, mas pensa que os pescadores deveriam ser compensados | Não fez qualquer menção específica às atividades no Campo de Atlanta. | Lembrou da Enauta e de visitas em campanhas anteriores. |
| Colônia de Pescadores Z-13 de Copacabana | O presidente da Z-13 considerou importante o PCS pois há embarcações ligadas à Colônia que pescam na área da boca da Baía de Guanabara (BG) e sofrem interferência desse tráfego de embarcações que atuam para a indústria do petróleo. | O presidente da Z-13, em geral, não participa muito de audiências públicas ou outras atividades ligadas ao licenciamento ambiental. Mas, tece críticas relativas à forma como a fiscalização ambiental do Ibama atua com os pescadores, em comparação com a atuação do mesmo órgão com empresas altamente poluidoras ou que possam causar a degradação ambiental. | Considera necessária, mas pensa que as rendas deveriam ser melhor distribuídas, visando beneficiar, de fato, a classe pesqueira, que deveria ser compensada pelos impactos que sofre. | Não fez qualquer menção específica às atividades no Campo de Atlanta. | Lembrou da Enauta e de visitas em campanhas anteriores. |
| Colônia de Pescadores Z-9 de Magé | Escutou às informações e recebeu o material, mas considera que a pesca é sempre a parte prejudicada e não recebem contrapartida pelos impactos sofridos. | Quando possível, busca acompanhar os processos de licenciamento.  Considera as colônias como as legítimas representantes da classe pesqueira e reclama que os PEAs tentam fortalecer as associações, em detrimento das colônias. | Considera que a grande quantidade de embarcações de apoio que trafegam e ficam fundeadas na BG provoca redução das áreas de pesca. E os pescadores, que sofrem com os diversos impactos, não são compensados. | Considera que os maiores problemas estariam relacionados ao tráfego das embarcações de apoio e ao fundeio dessas embarcações na Baía de Guanabara. | Lembrou da Enauta e de visitas em campanhas anteriores. |
| Associação Livre de Pescadores e Amigos da Praia de Itaipu (Alpapi) e  Associação de Pescadores e Pescadoras Artesanais da Reserva Extrativista de Itaipu e da Lagoa de Itaipu (Appreili) | Escutaram atentamente às informações transmitidas e a Appreili  pediu uma versão em PDF do folheto, para facilitar a divulgação do material para os demais associados. Além disso, quis também guardar uma foto da “ata” (folha de Registro de Participação em Reunião Informativa) da reunião realizada, para o arquivo da Appreili. | Destaca-se que a integrante da Appreili apresentou visão bastante crítica em relação ao Ibama, demonstrou bastante em futura medida condicionante (PEA). Além disso, ela falou sobre experiências pretéritas em Arraial do Cabo, quando percebeu que a comunidade não teria tido “real poder” frente ao Ibama e às petrolíferas, em processos de licenciamento naquele município.  Salienta-se que a Appreili está recebendo apoio de projeto ligado ao TAC Frade. | Reclamaram da presença de óleo próximo à Plataforma que estava fundeada em frente à Praia de Itaipu no dia reunião do PCS.  Consideram necessária a E&P de óleo e gás, mas pensam que as atividades deveriam acontecer de outras formas, sem prejudicar os pescadores.  Como exemplo, integrantes da Appreili criticaram o fundeio de plataformas e embarcações de apoio próximo à Praia de Itaipu. | Sobre as atividades no Campo de Atlanta, escutaram a explanação de integrantes da Equipe e fizeram algumas perguntas básicas ao longo do diálogo realizado com apoio do folheto do PCS, não tendo sido mencionada qualquer atividade ou ocorrência específica, relativa ao Campo de Atlanta. | Apenas a Alpapi conhecia a Enauta.  A Appreili ficou interessada em saber sobre como será o PEA da Enauta e se a Associação poderia enviar uma proposta etc. Diante disso, explicou-se que a Enauta ainda estava aguardando resposta do Ibama em relação à proposta de PEA que já tinha sido enviada para o referido órgão ambiental. |
| Colônia de Pescadores Z-7 de Itaipu | A presidente da Colônia Z-7 prestou atenção às informações, recebeu o material e ressaltou a importância de as empresas terceirizadas (embarcações de apoio) serem alertadas para que evitem colocar pescadores (ou seus bens materiais) em situação de riscos enquanto estão no mar.  A presidente da Z-7 pediu também a versão PDF do folheto, para facilitar a divulgação aos associados. | Informou que participa das atividades sempre que é convidada. Inclusive, a Colônia já teve bens conquistados por meio do PCAP relativo ao gasoduto Rota 3, por exemplo. | A presidente da Z-7 diz não perceber reais benefícios para os pescadores, que mais sofrem com os impactos. Inclusive, questionou a lavagem de caso de navio sendo realizada em área próxima à Praia de Itaipu, o que considera errado.  De todo modo, afirma que busca contribuir com o desenvolvimento de projetos ligados à indústria do petróleo (vinculados ou não ao licenciamento), que visem melhorias para comunidades da área de jurisdição da Colônia. | Como a plataforma está situada em área mais distante da Costa, entendem que o tráfego das embarcações é o que provoca mais interferência nos pescadores das localidades de atuação da Z-7. | A presidente da Colônia Z-7 conhece a Enauta e lembra de visitas anteriores. |
| Federação das Associações dos Pescadores Artesanais do Estado do Rio de Janeiro (Fapesca/RJ) | Considerou importante as informações e o material disponibilizado. | Nada em específico foi declarado. | Entende a importância das atividades petrolíferas e tem ciência dos conflitos existentes com a pesca. | Não fez qualquer menção específica às atividades no Campo de Atlanta. | Não conhecia da Enauta, mas lembrou de integrantes da equipe que atuou na Campanha de Campo, por conta das visitas que eles tinham realizado anteriormente na estrutura onde também está sediada a Associação Livre dos Maricultores de Jurujuba (ALMAJ), durante outras iniciativas que estavam sendo conduzida pelos mesmos consultores. |

A partir do discurso das lideranças, percebe-se uma evolução, comparando com o resultado das campanhas anteriores. Observou-se o aumento do entendimento de que o PCS é um projeto de mitigação, mas há ainda aqueles que confundem e lamentam a não compensação do projeto (dois casos). Praticamente todas as lideranças, que realizam atividade pesqueiras dentro da Baía de Guanabara, mencionaram a preocupação com o aumento das embarcações de apoio que navegam e ficam fundeadas dentro da baía. Tal preocupação se dá devido a perda de espaços para a atividade pesqueira e a falta de segurança para os pescadores.

Inclusive, ressalta-se que a maioria dos representantes de Instituições de Pesca e dos trabalhadores da pesca artesanal com os quais a equipe de campo dialogou consideram importantes as informações transmitidas e os materiais informativos disponibilizados, sendo que muitos agradeceram a realização desse trabalho em campo.

Foi evidenciado e relatado por pescadores e representantes das entidades, no litoral Norte do Estado do Rio de Janeiro, indicaram um cenário no qual as relações entre as tripulações das embarcações de apoio e das de pesca têm sido mais respeitosas nos últimos anos, quando comparadas a tempos anteriores, conforme ilustram os trechos de falas de pescadores, abaixo transcritas.

*“Hoje os rebocadores estão atendendo e respeitando mais a gente [...] antigamente eles passavam por cima de nosso material”*

*“Atualmente eles estão mais comunicativos”*

Por outro lado, muitos também apontaram que ainda ocorrem problemas nessa relação e comunicação com embarcações de apoio, sendo que foram relatadas algumas eventuais dificuldades de comunicação referentes ao idioma falado por eles não ser a Língua Portuguesa; ocorrência de tratamento rude ou desrespeitoso para com tripulantes de barcos de pesca; navegação de embarcações de apoio feita por meio de piloto automático, em áreas que também são utilizadas para pesca; tripulantes de embarcações de apoio informarem a barcos de pesca de que eles não poderiam desviar sua rota, mesmo sendo informados via rádio VHF de que, à frente, na referida rota, teria uma rede de pesca; etc.

Em relação à navegação por meio de piloto automático em áreas que também são utilizadas para pesca artesanal, vale salientar que pescadores de municípios bem distantes (como São João da Barra e Niterói) solicitaram à Equipe que pedissem à Enauta para orientar os rebocadores a não usar o piloto automático nas áreas que eles utilizam para pesca (atravessadas no trajeto do Campo de Atlanta para o Porto do Açu e nas proximidades das ilhas da Mãe e do Pai e da entrada na Baía de Guanabara).

Vale destacar que, nas proximidades das ilhas da Mãe e do Pai e da entrada na Baía de Guanabara há um agravante relativo a esse risco de se realizar a navegação de embarcações de apoio por meio do piloto automático que é o fato dessas áreas, muitas vezes, serem frequentadas por barcos pequenos, sendo que muitos destes ainda não dispõem de equipamentos como rádio VHF.

Ainda sobre os referidos conflitos por território, existentes entre as atividades de pesca e as de exploração e produção de óleo e gás na região, cabe ressaltar que, além das interferências relativas aos deslocamentos das embarcações de apoio entre os campos e os portos, há também muitas reclamações relativas à perda de território de pesca, seja por conta do grande número de plataformas e da existência da zona de segurança em torno delas, ou, no caso da Baía de Guanabara, por conta da enorme quantidade de embarcações de apoio que ficam fundeadas em áreas que, tradicionalmente, sempre foram utilizadas para pesca artesanal.

Acrescenta-se, ainda, que alguns dos representantes de Instituições de Pesca aproveitaram esses momentos de reunião do PCS para solicitar que a Enauta orientasse os trabalhadores das empresas terceirizadas, que trabalham em atividades de exploração e produção de óleo e gás na região, a terem mais respeito com a classe pesqueira e suas atividades. Alguns chegaram a colocar a importância de a Enauta ajudar a criar um plano de convivência harmônica entre a pesca e as atividades de exploração e produção de óleo e gás na região. Contudo, alguns outros desses representantes pareciam estar mais interessados em saber sobre a eventual possibilidade de a Enauta apoiar suas iniciativas ou mesmo de realizar alguma compensação para a classe pesqueira.

Ao serem questionados sobre o processo de licenciamento ambiental e sobre os empreendimentos de óleo e gás, muitos relacionaram a não compensação dos impactos, citando empresas e projetos. Em outros casos, foi mencionada a realização de Audiências Públicas, mas avaliaram que as demandas dos pescadores não são atendidas.

Em relação aos empreendimentos da Enauta no Campo de Atlanta, ficou claro na maioria dos casos que os dirigentes percebem a influência, seja pela restrição à área de pesca imposta pela Zona de Segurança, seja pelo aumento do risco de acidentes em função da circulação das embarcações de apoio. Cerca de 65% dos entrevistados conhecem a empresa e o projeto, mencionando as campanhas de comunicação social realizadas nos anos anteriores.

Maiores informações podem ser consultadas no Relatório da Participar (**Anexo B, Item 3**).

* **Divulgação em rádios comerciais e costeiras**

A divulgação do início das atividades de instalação do SD, atualização do SPA e o final da atividade de perfuração foram realizadas em rádios comerciais e costeiras previamente validadas pelo público de interesse em campanhas anteriores. A **Tabela 4** apresenta a relação das rádios contratadas, a área de abrangência, as especificações técnicas do comunicado, bem como, o período de divulgação.

**Tabela 4** – Relação das rádios, área de abrangência, período e especificações dos comunicados.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Rádio | Área de Abrangência | Período | Especificações do Comunicado |
| Band News | Estado do Rio de Janeiro | 20/09/2023 à 26/09/2023 | *spot* com 30 segundos de duração por dia. Total de 10 *spots* (05 no início e 05 no final) |
| Estação Costeira | Cabo Frio/RJ | 20/09/2023 à 26/09/2023 | *spots* com 30 segundos de duração por dia. Total de 30 *spots* |
| Litoral FM 94,5 | Cabo Frio/RJ | 20/09/2023 à 26/09/2023 | *spots* com 30 segundos de duração por dia. Total de 55 *spots* |
| Live FM 100,7 (antiga Mix) | Campos de Goytacazes / São João da Barra e São Francisco de. Itabapoana | 20/09/2023 à 26/09/2023 | *spots* com 30 segundos de duração por dia. Total de 55 *spots* |
| Rádio Itaoca | Itaoca/ES (praia) | 20/09/2023 à 26/09/2023 | *spots* com 30 segundos de duração por dia. Total de 55 *spots* |
| Litorânea 88,7 | Marataízes/ES | 20/09/2023 à 26/09/2023 | *spots* com 30 segundos de duração por dia. Total de 55 *spots* |
| Estação Costeira ZXU75 | Itapemirim/ES | 20/09/2023 à 26/09/2023 | *spots* com 30 segundos de duração por dia. Total de 60 *spots* |

Os comprovantes de veiculação e os respectivos *spots* são apresentados no **Anexo G**.

* 1. Comunicação Institucional Massiva

Foi enviado, através do e-mail institucional (**bs4@enauta.com.br**) as informações e o Boletim Informativo 2022/2023, para as 20 autarquias presentes no público de interesse, pertencentes às Secretarias de Pesca e Meio Ambiente, dos municípios da área de interesse, e identificadas a partir do levantamento realizado durante a pré-campanha.

* 1. Disponibilizar linha telefônica e endereço eletrônico

Os canais de comunicação disponibilizados pela Enauta consistem em linha de telefone (90xx21 2544-4144 e 90xx21 97372-6713) e em endereço eletrônico ([**bs4@enauta.com.br**](mailto:bs4@qgep.com.br)). Estes canais são uma forma de contato direto para esclarecer dúvidas e colaborar com informações sobre a atividade de perfuração no Bloco BS-4. Os canais foram divulgados no material informativo distribuído ao público de interesse e nos *spots* veiculados nas rádios. Durante o período dos anúncios nas rádios, mais precisamente na data 25/09/2023, ocorreu um contato pela linha de telefone do projeto. O motivo do contato foi que o contactante queria esclarecer dúvidas sobre a localização do Campo de Atlanta e saber como encaminhar o currículo do filho para a Enauta. Na data 27/09/2023 foi enviado através do e-mail do projeto todas as respostas e em 02/10/2023 a Enauta envio um e-mail pedindo a confirmação do recebimento das informações e no mesmo dia recebeu um e-mail de agradecimento. No **Anexo H**, é apresentado o formulário referente a esse contato.

1. Conclusão

Os objetivos propostos neste PCS, de informar e comunicar o público de interesse de maneira clara, respeitosa e inclusiva, foram alcançados. A iniciativa de entregar o material informativo em mãos foi positiva, pois houve a possibilidade de trocas – dúvidas puderam ser tiradas e entendimentos alinhados. Foi uma oportunidade para a equipe de compreender quais são as maiores dificuldades de entendimento em relação à atividade e o processo de licenciamento relacionado e, assim, planejar ações mais efetivas.

As ações previstas para acontecer durante a campanha de novembro de 2023 contribuíram significativamente para o cumprimento dos objetivos do projeto. Inclusive, ressalta-se que a maioria dos representantes de Instituições de Pesca e dos trabalhadores da pesca artesanal com os quais a equipe de campo dialogou consideram importantes as informações transmitidas e os materiais informativos disponibilizados, sendo que muitos agradeceram a realização desse trabalho em campo.

Para a comunicação em rádio, foram consideradas aquelas já utilizadas em comunicados anteriores, incluindo as rádios costeiras mais ouvidas pelos pescadores: ZXU-75, de Itaipava – Itapemirim/ES, e Atalaia, de Cabo Frio/RJ.

Devido à similaridade entre as áreas do Sistema Definitivo (SD) e do Sistema de Produção Antecipada (SPA), os registros de embarcações presentes na Zona de Segurança continuaram a ser realizados a partir do FPSO Petrojarl I e seus resultados serão apresentados no relatório anual do SPA.

A Enauta Energia S.A. acompanhou as atividades de instalação do Sistema de Ancoragem, assim como, o deslocamento do AHTS Skandi Amazonas, durante o percurso (ida e volta) entre o Campo de Atlanta e o Porto de Açu, e não houve registro de incidentes, envolvendo embarcações pesqueiras, durante a realização da atividade.

A **Tabela 5** apresenta a conclusão baseada nos resultados obtidos com a implementação do projeto, relacionando-os as metas e seus indicadores.

**TABELA 5** – Metas, indicadores e resultados.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **META** | INDICADOR | RESULTADOS |
| Articulações prévias por telefone de apresentação do PCS para início de construção de relacionamento com o público de interesse. | Proporção de acolhimento das instituições nas articulações por telefone, verificada pelo nivelamento de entendimento, expectativas e percepções iniciais sobre o PCS.  Número de contatos realizados *versus* número total de instituições que compõe o público de interesse.  Proporção de informativos entregues ao público de interesse: número de informativos entregues *versus* número total de instituições identificadas como público participante. Meio de verificação: comprovante de recebimento Rastreio e contato telefônico. | 96% dos representantes do setor pesqueiro receberam as informações, incluindo do SD, através da entrega do material informativo (em mãos ou correios).  300 exemplares do encarte e 50 do folheto, e 40 cartazes. |
| Sensibilização e mobilização das lideranças, buscando o entendimento comum das informações de maneira clara e inclusiva. |
| Articulações prévias, por telefone, com o público de interesse para validar as rádios comerciais a serem utilizadas. | Número de *spots* de rádio realizados em rádios cuja efetividade de comunicação com os pescadores foi previamente aferida. Mapeamento, via telefone, com as instituições do público de interesse sobre o entendimento do *spot*. | 185 inserções nas rádios, sobre o SD, atualização do SPA e o final da atividade de perfuração. |
| Processo de divulgação eficiente nas rádios, apoiando as estratégias de mobilização e sensibilização. |
| Articulação e interlocução não reativas, com assimilação de entendimentos e construção de relacionamento. | Mapeamento de percepções e avaliação de processo (pelo telefone ou avaliação por e-mail).  Avaliação de resultados, procurando verificar como o processo de comunicação atingiu o público de interesse definido. | Processo de comunicação estabelecido nas reuniões, com análise dos diálogos que fomentaram a troca de conhecimentos e percepções. |
| Registrar e retornar 100% dos contatos realizados pelos canais de comunicação no período de até 5 dias úteis. | Número de contato realizado e retornado. | Foi realizado um contato, respondido em quatro dias úteis. |
| Informar e avaliar 100% dos casos de ocorrência de acidentes e incidentes com barcos e petrechos de pesca. | Número de ocorrência e porcentagem de casos informados e avaliados. | Nenhum incidente relatado. |

O Responsável Técnico pela implementação do PCS e pela elaboração do presente relatório é apresentado a seguir:

**Tabela 6** – Responsável Técnico

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| NOME | CARGO / FUNÇÃO | REGISTRO PROFISSIONAL | CADASTRO IBAMA | ASSINATURA |
| Alvaro Altenkirch Júnior | Análista Ambiental | 67.394/08-D | 597560 |  |